

# MANTENDO CONTATO COM AS IGREJAS, LÍDERES E LEIGOS

Todos sabemos que os escritos de Paulo se tornaram um grande projeto que veio compor grande parte do Novo Testamento. Mas, naquela época, Paulo não tinha ideia desse projeto. Ao escrever as Cartas aos Tessalonicenses, a Timóteo, Tito e Filemom Paulo tinha em mente que estava apenas tendo contato com as igrejas, seus líderes e leigos, ensinando, estimulando e confrontando-os.

Neste período, estaremos nos debruçando nos ensinamentos das referidas cartas que se tornaram um referencial para o ministério exercido por pastores e líderes hoje. São ensinamentos relacionados à sã doutrina, formação de líderes, relacionamentos pessoais, serviço cristão nos mais diversos ministérios da igreja, bem ao próximo e muitas outras reflexões.

Creemos que serão estudos significativos que ajudarão a despertar pastores, líderes e leigos para o exercício da vida cristã de modo mais consequente e relevante para a igreja, sociedade e para o reino do nosso Deus.

Compromisso professor é dirigida a professores de adultos na Escola Bíblica Dominical. Contém sugestões didáticas das lições da EBD e, eventualmente, outras seções de interesse daqueles que trabalham com os adultos na igreja

Copyright © Convicção Editora  
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização  
por Convicção Editora  
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

### Endereço

Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972  
Rio de Janeiro, RJ  
Telegráfico – BATISTAS

### Editor

Sócrates Oliveira de Souza

### Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida  
(RP/16897)

### Redação

Eva Souza da Silva Evangelista

### Produção Editorial

Oliverartelucas

### Produção e Distribuição

Convicção Editora  
Tel.: (21) 2157-5567  
Rua José Higinio, 416 – Prédio 16  
Sala 2 – 1º Andar  
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ  
CEP 20510-412  
falecom@conviccaeditora.com.br

Reflexão pedagógica – Para quem não sabe aonde quer chegar, qualquer caminho serve \_\_\_\_\_ 3  
Tema da EBD \_\_\_\_\_ 5

### Estudos da Escola Bíblica Dominical

EBD 1 – Tessalônica, uma igreja modelo \_\_\_\_\_ 9  
EBD 2 – O exercício do ministério pastoral \_\_\_\_\_ 12  
EBD 3 – Santidade e ressurreição \_\_\_\_\_ 15  
EBD 4 – O embate da igreja contra o mundo \_\_\_\_\_ 18  
EBD 5 – Como agir diante do mundanismo \_\_\_\_\_ 21  
EBD 6 – Uma carta ao colega pastor \_\_\_\_\_ 24  
EBD 7 – A ação pastoral sobre a liderança da igreja \_\_\_\_\_ 27  
EBD 8 – A amplitude do ministério pastoral \_\_\_\_\_ 30  
EBD 9 – Os cuidados com o ministério \_\_\_\_\_ 33  
EBD 10 – A atitude do ministro de Deus diante dos modismos \_\_\_\_\_ 36  
EBD 11 – Um emissário de valor \_\_\_\_\_ 39  
EBD 12 – Realizando um ministério eficaz \_\_\_\_\_ 42  
EBD 13 – Um obreiro de valor \_\_\_\_\_ 45  
Atividades do suplemento \_\_\_\_\_ 48

A autora das sugestões didáticas desta edição é a profa. Eva Souza da Silva Evangelista, ministra de educação religiosa da Primeira Igreja Batista de Nova Iguaçu, RJ.

# PARA QUEM NÃO SABE AONDE QUER CHEGAR, QUALQUER CAMINHO SERVE

Esta frase do gato Cheshire à Alice no País das Maravilhas veio da pergunta:  
“Gato Cheshire... pode me dizer qual o caminho que eu devo tomar?  
Isso depende muito do lugar para onde você quer ir – disse o Gato.  
Eu não sei para onde ir – disse Alice.  
Se você não sabe para onde ir, qualquer caminho serve”.

(Alice no País das Maravilhas)  
Lewis Carroll

Todo início de ano surgem na igreja expectativas de mudanças, melhorias, novos projetos, muita esperança de coisas novas. Pelo que vi na maioria dos ministérios por onde passei, os pastores estão sempre se adiantando e organizando suas agendas para o ano seguinte. Porém, raramente vejo os professores da EBD sentarem-se para planejar suas aulas a partir de objetivos educacionais.

A Escola Bíblica Dominical deveria guiar-se por objetivos de ensino, tais como descritos na missão que o Senhor deu à igreja em Mateus 28.19,20.

Percebam alguns objetivos importantes dessa missão:

- 1. Trabalhar com pessoas de todas as nacionalidades para que sejam seguidoras de Cristo.** Isso implica conhecer as diversas culturas de sua igreja e do seu entorno, possíveis seguidores e grupos específicos a alcançar.
- 2. Batizar os seguidores de Cristo.** Implica preparar as pessoas para tomarem uma decisão baseada em fundamentos sólidos para que firmem um compromisso verdadeiro com Cristo e sua igreja.
- 3. Ensinar os seguidores de Cristo a obedecer aos mandamentos do Mestre.** Implica conduzir os discípulos num processo contínuo de conhecimento da Palavra, aplicação prática dos princípios divinos e autoexame contínuo do seu crescimento.

Para dar conta de cobrir esses desafios com eficiência (fazer certo as coisas) e eficácia (fazer a coisa certa), a boa pedagogia cristã vai apontar a necessidade de um bom planejamento também para a Escola Bíblica Dominical.

## O QUE É UM PLANEJAMENTO?

O planejamento, segundo o pr. Josué Campanhã (2016), era algo comum na igreja primitiva, ora por ações da própria igreja diante de um problema, ora por intervenção direta do Espírito Santo para produzir as transformações necessárias. No entanto, a característica principal de um bom planejamento é a partir da missão e da visão da igreja local, que indica o lugar aonde se deseja chegar. Para produzi-lo é preciso detalhar o que precisará ser feito: objetivos e plano de ação.

## COMECE PELOS OBJETIVOS

**Os objetivos gerais** (alcançáveis em longo prazo – exemplo: dentro de um ciclo de estudos) – frase contendo verbos de ação indicando a mudança de comportamento esperada nesse período;

- **Os objetivos específicos** (alcançáveis em curto prazo – exemplo: uma aula de 50 minutos) – frases contendo verbos de ação indicando a mudança de comportamento esperada nesse curto espaço de tempo;

- **As estratégias ou metodologias** – atividades que serão planejadas com vistas

nos objetivos e de acordo com o contexto em que os alunos estão inseridos;

- **O cronograma** – estabelece datas, horários e local de cada aula;

- **Avaliação** – ocorrerá no final de cada aula (verificar se alcançou o objetivo específico) e ao final do ciclo (verificar se alcançou o objetivo geral) e registrará o grau de eficiência e eficácia dos objetivos alcançados.

## Fontes

1. **A arte de planejar.** Campanhã, J. Blog da envisionar, 2016. <https://envisionar.com/blog/a-arte-de-planejar/>

2. Texto do Blog da AECBB adaptado para a revista Compromisso/Professor, em 14 de abril de 2022.

---

## Moema Crisóstomo Guimarães Vargas

Ministra de educação cristã da Igreja Batista Ágape de São Paulo; regente do coro Ágape da igreja; assessora pedagógica do Centro Teológico e Missiológico do Betel Brasileiro; casada com Pr. André Abadi Ferreira Vargas.

Bacharel em Educação Religiosa (IBER); pedagoga com especialização em Administração e Supervisão escolar (USC – Bauru); master in Arts of Education (Campbellsville University, Kentucky – USA); mestrado em Educação (UNIMEP – Piracicaba, SP); graduada em Liderança Avançada pelo Instituto Haggai (Maui – USA).

## CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ENSINOS DE PAULO À IGREJA DE TESSALÔNICA, AS CARTAS PASTORAIS A TIMÓTEO, TITO E FILEMOM

Inicialmente, é indispensável uma rápida reflexão acerca do presente tempo, apontando para a necessidade de uma educação pautada na cosmovisão bíblica cristã, nos valores e princípios das Escrituras. O modo como as pessoas se comportam, interpretam a realidade e se relacionam, aponta para suas crenças, cultura e práticas sociais. Esse processo denomina-se: visão de mundo.<sup>1</sup> Sendo assim, a lente de interpretação escolhida para definir a realidade evidencia a sua cosmovisão. De maneira geral, a cosmovisão expressa o clamor do coração humano na busca de propósito, significado e uma verdade grande o bastante pela qual viver.<sup>2</sup>

Vivemos em um mundo caracterizado por uma condição sociocultural marcada pela aceleração avassaladora nas tecnologias de comunicação, nas artes, na genética, nos padrões, na forma de pensar a sociedade e suas instituições. Logo, os valores morais tradicionais são considerados ultrapassados. O subjetivismo predomina na consciência dos cidadãos; portanto, tudo é relativo, nada é absoluto. Os meios de comunicação de massa induzem as pessoas ao consumismo. O que importa é o imediato, o aqui e o agora. As redes sociais, muitas vezes, têm gerado dependência psicológica, individualismo e isolamento, o que tem levado muitos a se conectarem com seus grupos virtuais, mas distantes das relações sociais e totalmente isolados da comunidade e de Deus.

Diante desse panorama incontestável, o que o estudo das epístolas paulinas à Igreja de Tessalônica e as cartas pastorais têm a nos ensinar?

<sup>1</sup> RODRIGUES, Gleyds. **Diretrizes para a educação cristã bíblica**: por uma nova proposta educacional. Curitiba: Editora Emanuel, 2018.

<sup>2</sup> PEARCEY, Nancy. **Verdade absoluta**: libertando o cristianismo de seu cativoiro cultural. Ed. 3. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, p. 61.

Fruto da segunda viagem missionária (At 17.1-9), a Igreja em Tessalônica situava-se na capital da Macedônia, centro comercial e político que ficava a oeste da grande estrada romana (Via Egnatia).<sup>3</sup> A igreja ali organizada foi a segunda em solo europeu, a primeira foi em Filipos. Como era de costume ao chegar a uma cidade, Paulo procurou uma sinagoga onde pudesse ensinar o evangelho para os judeus locais, dialogando com eles a partir do Antigo Testamento sobre a morte e ressurreição de Cristo, a fim de provar que Jesus é o verdadeiro Messias prometido (At 17.1-3).<sup>4</sup> Alguns judeus, prosélitos helenicos e mulheres vieram a crer e foram convertidos. Por causa da oposição pertinaz dos judeus em Tessalônica e Bereia (At 17.10-15), Paulo e sua equipe (Timóteo e Silas) foram para Atenas. Como um bom pastor preocupado com as ovelhas, Paulo envia Timóteo para sustentar a Igreja em Tessalônica nas ondas de perseguição e opressão (1Ts 3.1-3)<sup>5</sup>, o que levou a escrever duas correspondências àquela igreja. A equipe se encontrou novamente em Corinto (At 18.5) e o relatório positivo de Timóteo aliviou o peso no coração do apóstolo que encorajou a igreja (1Ts 1.2-10), consolou o rebanho (1Ts 2.13-16) e

despertou algumas exortações práticas.<sup>6</sup> Contudo, a pressão e a perseguição aumentaram, sementes da falsa doutrina referente ao Senhor tinham sido plantadas, o que gerou comportamentos equivocados. Apesar das notícias adversas, o Dia do Senhor não chegaria ainda (2Ts 2). A rebeldia e o homem da iniquidade (apostasia) vão aparecer primeiro. Seu tempo será curto apesar de seus ilusórios poderes satânicos. Na vinda de Cristo, quando a luz dissipar as trevas, o iníquo e seus seguidores serão julgados para o inferno. O destino dos crentes é diferente porque Deus os chamou para a salvação.<sup>7</sup> Portanto, a diligência, não a preguiça, é o carimbo da conduta cristã, conforme Paulo ensinou por meio de instrução e exemplo próprio. Timóteo, “aquele que honra a Deus”<sup>8</sup>, recebeu duas cartas inspiradas. Apesar da pouca idade, ele tinha reputação de ser um homem piedoso (At 16.2). Discípulo, amigo e companheiro do apóstolo, Timóteo ministrou em Bereia (At 17.14), Atenas (At 17.15), Corinto (At 18.5; 2Co 1.19) e acompanhou Paulo a Jerusalém (At 20.4). Outras vezes Timóteo foi representante de Paulo (1Co 4.7; 16.10; Fp 2.19; 1Ts 3.2). Por fim, Timóteo serviu ainda como pastor em Éfeso (1.3).

<sup>3</sup> Comentário Bíblico MOODY, 1Tessalonicenses, p. 1.

<sup>4</sup> Bíblia de Estudo MacArthur. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010.

<sup>5</sup> Comentário Bíblico MOODY, 1Tessalonicenses.

<sup>6</sup> Bíblia de Estudo MacArthur. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010.

<sup>7</sup> Comentário Bíblico MOODY, 2Tessalonicenses.

<sup>8</sup> Bíblia de Estudo MacArthur. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010.

Tito, assim como Timóteo, tornou-se um amado discípulo (Tt 1.4), cooperador no evangelho (2Co 8.23) e mencionado algumas vezes no Novo Testamento (Gl 2.1-3; 2Tm 4.10). É provável que tenha servido com Paulo tanto na segunda como na terceira viagem missionária.<sup>9</sup> Logo, Tito junto com 1,2Timóteo, os filhos de Paulo na fé, são chamadas tradicionalmente de “As epístolas pastorais”.

Nesse sentido, assim como Moisés passou a responsabilidade a Josué, e o Senhor a seus apóstolos, Paulo passou a responsabilidade a Timóteo e Tito.<sup>10</sup> Esse é o ensinamento claro do apóstolo em 2Timóteo 2.2. Portanto, o motivo de escrever as epístolas foi pela necessidade de manter, guardar e preservar a fé com a igreja, exercendo o ministério da reconciliação (2Co 5.11-6.2), contribuindo para a continuidade da igreja de Jesus Cristo.<sup>11</sup> Ao retornar pelas cidades que havia ministrado, Paulo encontra problemas, por isso, deixa Timóteo em Éfeso para tratar da falsa doutrina no meio da igreja (1Tm 1.3-7; 4.1-3; 6.3-5), desarranjo na adoração (1Tm 2.1-15), a necessidade de líderes qualificados (1Tm 3.1-14) e o materialismo consumista (1Tm 6.6-19). Paulo escreve a carta a fim de ajudar Timóteo nessa grande tarefa. Ele então reforça verdades teológicas impor-

tações: a devida função da lei (1Tm 1.5-11); a salvação (1Tm 1.14-16; 2.4-6); os atributos de Deus (1.17); a pessoa e segunda vinda de Cristo (1Tm 3.16; 6.12-16).<sup>12</sup> Na segunda correspondência enviada a Timóteo, o apóstolo encontra-se em sua segunda prisão romana (2Tm 1.16; 2.9), decorrente, provavelmente, da perseguição do imperador Nero aos cristãos. Ao contrário da primeira prisão, que foi domiciliar, tinha a oportunidade de interagir com as pessoas e seguir o ministério (At 28.16-31), dessa vez, Paulo estava numa cela fria (2Tm 4.13), algemado (2Tm 2.9) e sem esperança de ser libertado (2Tm 4.6). Abandonado devido à perseguição, Paulo desejava ver Timóteo e Marcos, ter seus livros e pergaminhos, pois só Lucas estava com ele (2Tm 4.9-18). Ao deixar seu coração humano falar aquilo que seriam suas últimas palavras, Paulo exorta seu amado filho a permanecer fiel aos deveres (2Tm 2.13,14), evitar o erro (2Tm 2.5-18), lidar com a perseguição pela causa do evangelho (2Tm 2.3,4; 3.10-12) e confiar no completo manual de salvação que é a Escritura (2Tm 3.15-17).<sup>13</sup>

O tema da Carta a Tito é parecido com o de todas as pastorais, enfatizando a conexão da doutrina confiada a homens fiéis, com a santidade de vida.<sup>14</sup> Temas impor-

<sup>9</sup> Bíblia de Estudo MacArthur. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010.

<sup>10</sup> Comentário Bíblico MOODY, 1Timóteo, p. 3.

<sup>11</sup> Comentário Bíblico MOODY, 1Timóteo.

<sup>12</sup> Bíblia de Estudo MacArthur. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010.

<sup>13</sup> Bíblia de Estudo MacArthur. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010.

<sup>14</sup> Comentário Bíblico MOODY, Tito.

tantes são tratados: a) obras (Tt 1.16; 2.7; 3.1,5,8,14); b) fé e doutrina sã (Tt 1.4,9,13; 2.1,2,7,8; 3.15); c) salvação (Tt 1.3,4; 2.10; 3.4,6).<sup>15</sup> Nesta carta, Paulo liga de maneira memorável a graça, como a grande doutrina da salvação, e as boas obras para o qual fomos chamados.<sup>16</sup>

Encerrando o envio de cartas pessoais e pastorais, Paulo fala a Filemom, membro fiel e amado da Igreja em Colossos (Fm 1,2; Cl 4.9), e a igreja que se reunia em sua casa. O relacionamento senhor e escravo apresentou um importante problema para toda a igreja, não apenas para Filemom, pois havia outros senhores de escravos na Igreja de Colossos.<sup>17</sup> O escravo Onésimo roubou dinheiro e fugiu para Roma (Fm 18), como faziam outros escravos que se reuniam na capital do império.<sup>18</sup> Porém, nessa época, Onésimo não era cristão, encontrou Paulo em Roma e converteu-se ao evangelho. Ao roubar, Onésimo havia violado a lei romana e defraudado seu senhor. Para tratar tais questões, Paulo envia Onésimo a Colossos. Acompanhado de Tíquico, o escravo fugitivo levou para Filemom uma carta do apóstolo recomendando-lhe que perdoasse Onésimo e o recebesse de volta, agora como irmão em Cristo. Isso

implica dizer que, em Cristo, há uma estrutura de referência completamente diferente que transforma todos os relacionamentos terrestres; a fraternidade é o ponto central sobre o qual todos os outros relacionamentos devem ser avaliados.<sup>19</sup>

Considera-se, finalmente, o que diz o apóstolo ao encerrar suas epístolas: “*A graça seja convosco*” (1Tm 6.21; 2Tm 4.22); “*A graça seja com todos vós*” (Tt 3.15). O solene desafio continua ecoando à igreja do Senhor Jesus Cristo; “*Guarda o bom depósito pelo Espírito Santo que habita em nós*” (2Tm 1.14), esse bom depósito é a fé salvífica, esse é o coração das Epístolas Pastorais.<sup>20</sup>

---

### **Thiago Neves Carvalho (Pr.)**

Pastor auxiliar da Segunda Igreja Batista de São Luís; exerce a função de educador cristão. Foi por cinco anos capelão do Colégio Batista Daniel de La Touche. Professor do Seminário Teológico Batista em São Luís. Formado em Administração, pós-graduado em Gestão de Pessoas; graduado em Teologia; pós-graduado em Aconselhamento e Capelania, cursando o último ano do Curso de Educação Cristã SEC, Recife, PE.

---

<sup>15</sup> Bíblia de Estudo MacArthur. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010.

<sup>16</sup> Comentário Bíblico MOODY, Tito.

<sup>17</sup> Comentário Bíblico MOODY, Filemom.

<sup>18</sup> Bíblia de Estudo MacArthur. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010.

---

<sup>19</sup> Comentário Bíblico MOODY, Filemom.

<sup>20</sup> Comentário Bíblico MOODY, 1ITímoteo.



# TESSALÔNICA

## UMA IGREJA MODELO

### OBJETIVOS GERAIS

Ao final da aula, o aluno deverá:

1. Conhecer a mensagem central da carta de Paulo aos tessalonicenses.
2. Reconhecer as características comuns entre a Igreja de Tessalônica e a sua igreja.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao final da aula, o aluno deverá:

1. Buscar subsídios para transformar sua igreja a partir de atitudes individuais e coletivas de fé operante e serviço abnegado à obra da proclamação do evangelho.
2. Comprometer-se em viver o evangelho em sua plenitude mesmo em meio às perseguições e dificuldades.
3. Louvar e agradecer a Deus pela fidelidade e disposição das igrejas e irmãos comprometidos em pregar o evangelho.

### TEXTO BÍBLICO

1 Tessalonicenses  
1.1-10

### TEXTO ÁUREO

1 Tessalonicenses  
1.7

### AÇÕES PEDAGÓGICAS HÍBRIDAS

**Material didático** – Bíblia, revistas do aluno e do professor, suplemento, textos para os cinco alunos previamente convidados e cópias da avaliação da etapa “Verdade e vivência”. Para a aula on-line, o pro-

fessor poderá encaminhar para os alunos as perguntas, os textos e a avaliação por meio de ferramentas digitais.

**Método de ensino** – Metodologia REI (Relacionamentos Espirituais Intencionais) em quatro etapas: (1) Vida, (2) Verdade, (3) Vivência, (4) Virtude.

## DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

**1** Apresentar os objetivos do estudo.

**2** Fazer a leitura do texto áureo que se encontra em 1 Tessalonicenses 1.7.

## VIDA

Iniciar a aula com as seguintes perguntas:

a) A seu ver, quais características são importantes para que uma igreja se torne um referencial na comunidade em que está inserida?

b) Você considera sua igreja como um ícone na sua comunidade? Ela se apresenta como um referencial para as demais igrejas da região?

## VERDADE E VIVÊNCIA

Informar que estaremos analisando pontos importantes da Carta de Paulo aos Tessalonicenses. Pedir aos cinco alunos previamente convidados para iniciarem a apresentação.

### **Aluno 1 – Cumprimentos e oração constante pelos destinatários – 1Ts 1.1,2**

Destacar o remetente, o destinatário e a saudação inicial.

Discutir: A graça de Deus é a única base para a paz de seu povo.

### **• Oração constante pelos destinatários (1Ts 1.2)**

A prioridade na vida dos primeiros cristãos era a oração (At 2.42).

Solicitar aos alunos a fazerem uma lista de pessoas que são seus alvos constantes de oração.

Proporcionar um momento de oração silenciosa em prol dessas pessoas mencionando seus nomes e apresentando suas vidas a Deus.

### **Aluno 2 – A gratidão pela vida dos santos (1Ts 1.3,4)**

Destacar os três aspectos importantes da vida dos tessalonicenses: a fé atuante, o amor prestativo e a esperança firmada em Jesus.

Discutir: De tempos em tempos a liderança da igreja deve trazer uma palavra de encorajamento aos liderados.

Pedir aos alunos para escreverem uma frase de encorajamento para os líderes da igreja.

### **Aluno 3 – A vida exemplar dos crentes de Tessalônica (1Ts 1.5,6)**

A atitude e os procedimentos dos missionários também contribuíram para a transmissão do evangelho e resultados visíveis diante da comunidade.

Identificar no texto a proposta de disciplinado na transmissão da vida que levamos com Jesus.

Pedir a um voluntário para narrar uma experiência em que o exemplo de outra pessoa ajudou na sua conversão ou o desafiou a viver o evangelho de forma mais plena.

#### **Aluno 4 – Fé, amor e esperança: três características da igreja de Cristo (1Ts 1.7)**

Mesmo em meio à perseguição, a Igreja de Tessalônica prosperou e foi considerada modelo para várias regiões, como a Macedônica e a Acaia.

Discutir:

a) “Em tempos de perseguição, o exemplo de perseverança e de fidelidade ao evangelho é fundamental para que outros, que sofrem maus tratos, permaneçam fiéis” (1Pe 5,9).

b) As perseguições aceleram o crescimento do reino de Deus.

#### **Os tessalonicenses demonstravam:**

- O trabalho que resulta da fé;
- O esforço motivado pelo amor;
- A perseverança proveniente da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo.

#### **Aluno 5 – Tessalônica, uma igreja modelo (1Ts 1.8)**

Compartilhar algum fato importante ao longo da história da igreja que destaque a proclamação do evangelho em lugares distantes”.

Orar pelas nações que têm restrições à pregação do evangelho.

**3** Entregar a cada aluno a avaliação abaixo para que respondam:

| <b>Igreja de Tessalônica X Minha igreja</b>         |                    |                           |
|---|--------------------|---------------------------|
| <b>Característica</b>                               | <b>Ponto forte</b> | <b>Ponto a fortalecer</b> |
| Fé atuante  |                    |                           |
| Oração constante uns pelos outros                   |                    |                           |
| Amor prestativo                                     |                    |                           |
| Serviço abnegado à obra de proclamação do evangelho |                    |                           |
| Multiplicação de discípulos                         |                    |                           |
| Esperança na segunda vinda de Cristo                |                    |                           |

#### **VIRTUDE (ATIVIDADE DO SUPLEMENTO)**

Preparar uma carta, mensagem ou e-mail e encaminhar para uma igreja, a um missionário ou mesmo a um irmão que esteja distante.

Teor: Louvar e agradecer a Deus pela fidelidade e disposição em pregar o evangelho. Colocar também seus sentimentos em relação àquela igreja ou pessoa.

# O EXERCÍCIO DO MINISTÉRIO PASTORAL

## TEXTO BÍBLICO

1 Tessaloni-  
censes 2; 3

## TEXTO ÁUREO

1 Tessaloni-  
censes 2.9

## OBJETIVOS GERAIS

Ao final da aula, o aluno deverá:

1. Compreender que o ministério paulino foi desenvolvido com lutas, fadigas e vitórias.
2. Entender a motivação, a intenção e as preocupações do ministério de Paulo em anunciar Jesus Cristo.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao final da aula, o aluno deverá:

1. Descrever os pontos em comum entre o seu ministério e o ministério do apóstolo Paulo.
2. Tomar a atitude de pedir a Deus capacidade para ser testemunha do evangelho em todos os aspectos da vida, como modelo de referência àqueles que estão sob a sua influência.

## AÇÕES PEDAGÓGICAS HÍBRIDAS

**Material didático** – Bíblia, revistas do aluno e do professor, suplemento, roteiros para as cinco duplas ou trios previamente convidados. Os roteiros contêm os aspectos e perguntas para a análise do depoimento de Paulo aos tessalonicenses. Para a aula on-line, o professor poderá encaminhar para os alunos os roteiros por meio de ferramentas digitais.

**Método de ensino** – Metodologia REI (Relacionamentos Espirituais Intencionais) em quatro etapas: (1) Vida, (2) Verdade, (3) Vivência, (4) Virtude.

## DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

**1** Apresentar os objetivos do estudo.

**2** Fazer a leitura do texto áureo que se encontra em 1 Tessalonicenses 2.9.

### VIDA

Fazer uma explosão de ideias sobre a seguinte pergunta: Se você tivesse que indicar alguém para pastorear uma igreja local, quais características deveria ter essa pessoa?

Perguntar: O pastoreio é uma das maiores necessidades hoje. Você concorda? Discorda? Por quê?

Os capítulos 2 e 3 da primeira carta enviada pelo apóstolo Paulo à Igreja de Tessalônica apresentam em detalhes o ministério paulino desenvolvido entre os tessalonicenses com lutas, fadigas e vitórias.

### VERDADE E VIVÊNCIA

Análise do depoimento de Paulo em relação ao seu ministério.

#### Dupla 1 – Primeiro depoimento

**Texto bíblico:** 1 Tessalonicenses 2.1-7

- Destacar os pontos da defesa de Paulo em relação ao seu ministério.

- Discutir: Anunciar as boas-novas apesar da perseguição que enfrentemos.

- Destacar as três motivações erradas para a pregação do evangelho (v. 3). Exemplificar como isso tem ocorrido hoje.

- Refletir: A sua pregação é coerente com sua vida interior (v. 4)?

- Você já foi influenciado por alguém de forma positiva (v. 7,8)?

- O que, neste depoimento, serve para inspirar?

#### Dupla 2 – Segundo depoimento

**Texto bíblico:** 1 Tessalonicenses 2.8-12

- Destacar o tipo de cuidado pastoral dado aos irmãos da Igreja de Tessalônica.

- Discutir sobre a importância de termos um bom testemunho.

- Paulo usou uma analogia para demonstrar a sua maneira de tratar os tessalonicenses. Descrever essa analogia e seus ensinamentos para hoje.

- O que, neste depoimento, serve para desafiar?

#### Dupla 3 – Terceiro depoimento

**Texto bíblico:** 1 Tessalonicenses 2.13-16

- A perseguição à Igreja de Tessalônica: os inimigos do evangelho são identificados e as consequências de suas ações pecaminosas, como o derramar da “ira de Deus” sobre suas vidas.

- Discutir: Na caminhada ministerial, é possível visualizar as bênçãos e a presença das lutas ministeriais.

- Compartilhar uma experiência em que alguém o perseguiu tentando prejudicar seu trabalho evangelístico, semeando discórdia e oposição.

- O que, neste depoimento, serve para inspirar?

#### **Dupla 4 – Quarto depoimento**

**Texto bíblico:** 1 Tessalonicenses 2.17-20

- O desejo ardente do coração de Paulo era visitar os irmãos de Tessalônica novamente para desfrutar da comunhão com eles. Ressalta a perspectiva espiritual de que, mesmo distante fisicamente, estavam conectados no coração pela ação do amor de Deus em suas vidas.

- Voluntários para compartilharem experiências semelhantes nos tempos de pandemia.

- O que, neste depoimento, serve para desafiar?

#### **Dupla 5 – Quinto depoimento**

**Texto bíblico:** 1 Tessalonicenses 3.1-8

- Diante de grande preocupação para com a Igreja de Tessalônica, Paulo decide ficar em Atenas engajado no trabalho missionário e envia seu discípulo Timóteo (mi-

nistro de Cristo) para visitá-los e “*fortalecer e dar ânimo na fé*” aos irmãos em meio às aflições.

- Destacar a importância de Timóteo para o ministério de Paulo.

- Discutir: Todos são importantes no ministério, tanto os que estão no holofote quanto os que estão na sombra.

- A alegria pelo retorno de Timóteo de Tessalônica com boas notícias da igreja está presente no relato paulino (v. 6).

- Relatos compartilhados: se Timóteo viesse hoje nos visitar como igreja, que relato ele levaria para Paulo sobre você e sua igreja?

### **3 Concluindo: 1 Tessalonicenses 3.9-13**

- O capítulo finaliza em tom de gratidão a Deus pelas notícias da Igreja de Tessalônica. Paulo pede que o próprio Deus prepare esse encontro entre ele e a igreja.

#### **VIRTUDE (ATIVIDADE DO SUPLEMENTO)**

**Avaliando meu ministério na igreja:**

a) Você desempenha algum ministério na igreja? \_\_\_\_\_

b) Que pontos em comum tem o seu ministério com o ministério do apóstolo Paulo? \_\_\_\_\_